

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROFESSOR EDSON GALVÃO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

VITOR CORREIA NUNES

FRAMEWORK PARA PME's NA INTERNACIONALIZAÇÃO

São Miguel Arcanjo

2023

VITOR CORREIA NUNES

FRAMEWORK PARA PME's NA INTERNACIONALIZAÇÃO

Trabalho de conclusão de curso apresentado na
Escola Técnica Prof. Edson Galvão para a obtenção
do título de Técnico em Administração

Orientação: Professor Antônio da Silva

São Miguel Arcanjo

1º Semestre 2023

Vitor Correia

FRAMEWORK PARA PME's NA INTERNACIONALIZAÇÃO

Relatório final, apresentado a Escola Professor Edson Galvão, como parte das exigências para a obtenção do título de Técnico de Administração
São Miguel Arcanjo, 30 de Junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Antônio da Silva

Prof. (Nome do professor avaliador)

Prof. (Nome do professor avaliador)

RESUMO

A internacionalização tem sido uma das áreas mais estudadas nos últimos tempos, pela sua crescente importância e por estarmos inseridos num mercado cada vez mais globalizado. O objetivo deste trabalho é a elaboração de um referencial para Pequenas e Médias empresas (PMEs), que analisa as diferentes etapas que uma empresa deve percorrer em seu processo de mundialização via exportação. É necessário desenvolver um sistema baseado em tecnologia da informação (TI), caracterizado no trabalho como modelo de gestão, a fim de criar uma ferramenta tecnológica inovadora que servirá de suporte aos gestores de joint ventures exportadoras. Com uma metodologia adequada para o estudo científico e estruturação do modelo e seu desenvolvimento, este trabalho apresenta uma visão holística do complexo de gestão, com foco em objetivos gerais e específicos, podendo ser elencados e verificados. A principal inovação dessa modelagem híbrida é intrínseca ao setor da administração, com a criação de indicadores medidos em uma escala finita de 1 a 5, como o índice de desenvolvimento de carreira (IDP) que prioriza fatores humanos e desenvolvimento tecnológico. Índice. (IDT) prioriza tecnologias fornecidas pela empresa em suas estações de trabalho. Esse modelo também inova ao permitir que o líder execute cenários, permitindo que ele teste virtualmente determinados cenários que pretende trazer para o mercado.

Palavras-chave: Pequenas e Médias empresas, metodologia, fatores humanos e desenvolvimento tecnológico.

ABSTRACT

Internationalization has been one of the most studied areas in recent times, due to its growing importance and because we are inserted in an increasingly globalized market. The objective of this work is the elaboration of a reference for Small and Medium Enterprises (SMEs), which analyzes the different steps that a company must go through in its process of globalization via export. It is necessary to develop a system based on information technology (IT), characteristic at work as a management model, in order to create an innovative technological tool that will support the managers of exporting joint ventures. With an appropriate methodology for the scientific study and structuring of the model and its development, this work presents a holistic view of the management complex, focusing on general and specific objectives, and can be listed and verified. The main innovation of this hybrid modeling is intrinsic to the human resources sector, with the creation of indicators measured on a finite scale of 1 to 5, such as the career development index (IDP) that prioritizes human factors and technological development. Index. (IDT) prioritizes technologies provided by the company on its workstations. This model also innovates by allowing the leader to execute scenarios, allowing them to test virtually certain scenarios that he intends to bring to market.

Keywords: Small and medium-sized enterprises, methodology, human factors and technological development.

LISTAS DE FIGURAS

FIGURA 1: Caminho a Seguir	13
FIGURA 2: Análise Da Empresa	19
FIGURA 3: Os 4v's da produção	19
FIGURA 4: O Método Eisenhower	20
FIGURA 5: Porto de Santos	24

LISTAS DE TABELAS

TABELA 1: Resultado da Pesquisa.....	15
TABELA 2: Países para o experimento	22
TABELA 3 Análise Política	22
TABELA 4: Análise Econômica.....	23
TABELA 5: Análise Sociocultural	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos	9
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
3.1 INTRODUÇÃO AO TEMA	10
3.2 PROBLEMÁTICA	10
3.3 JUSTIFICATIVA	11
4. METODOLOGIA	12
4.1 RECOLHA DOS DADOS	13
4.2 DEFINIÇÃO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS	14
4.3 RECOLHA DOS DADOS QUANTITATIVOS	15
5. DESENVOLVIMENTO	16
5.1 PRIMEIRA ETAPA: ANÁLISE DA EMPRESA	16
5.2 SEGUNDA FASE: ANÁLISE PARA O MERCADO	17
5.3 PRODUTO A SER EXPORTADO	18
5.4 SELEÇÃO DO MERCADO	21
5.5 COMO EXPORTAR	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1 INTRODUÇÃO

Expandir seus negócios fora de seu país de origem é algo relativamente novo no Brasil, as grandes empresas já estão inseridas nesse mercado global com grande êxito, tanto para exportação quanto para importação.

A empresa está assumindo um grande risco, indo para esse estado desconhecido num país desconhecido. Porque a empresa toma suas próprias decisões racionais e não racionais, focada na lucratividade, no que ela vai poder absorver desse mercado. Só que a mesma está sujeita também a decisões arbitrárias do Estado.

Para adentrar a esse novo sistema é necessário conhecer os novos desafios e riscos da internacionalização, se a sociedade vai ter aderência ao produto, se a cultura daquele país vai ter aceitação. Se o ambiente político tem liberdade para as empresas, se tem liberdade comercial.

Visando o contexto, este trabalho tem a meta de criar um framework para Pequenas/Médias Empresas Brasileiras (PME's) iniciarem suas negociações com mais facilidade no exterior.

A estrutura de códigos terá enfoque em analisar a parte estrutural da empresa e fornecer ajuda na tomada de decisões como se estabelecer em um novo país ou até mesmo a troca de nicho de mercado.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é o desenvolvimento de um modelo de gestão/tomada de decisão baseado em tecnologia da informação (TI) para apoiar a gestão de pequenas e médias empresas brasileiras na internacionalização.

2.2 Objetivos específicos

O objetivo específico deste trabalho tem enfoque em: Analisar as possíveis variáveis para a tomada de decisões, compreender sobre o mercado externo e a construção de um referencial teórico de suporte administrativo baseado em TI que melhore a redução da distância entre a forma de gestão atual e a de novo modelo com framework.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Analisar a questão da internacionalização por meio da exportação requer conhecer os conceitos e teorias existentes, bem como os padrões e determinantes das exportações, da boa governança e uma boa administração.

Nesse sentido, primeiro são apresentadas as principais teorias que explicam a exportação e a importância de uma boa gestão, como a empresa entra nos mercados externos por meio da exportação, quais são suas vantagens e desvantagens e, em seguida, são analisados os motivos e obstáculos que levam à exportação.

São apresentados os determinantes da exportação da empresa, os resultados das exportações, como selecionar os mercados-alvo e os modelos de seleção

3.1. INTRODUÇÃO AO TEMA

A exportação de bens e/ou serviços é uma oportunidade que os empresários não devem negligenciar. Paradoxalmente, a maioria dos empresários não consegue vender para o exterior por vários motivos, como: a falta de conhecimento na seleção do mercado o nível de qualidade requerido, de normas técnicas e comerciais necessárias. Uma série de outros aspectos importantes são apresentados ao longo deste trabalho.

Portanto, formar um framework de exportação é uma das formas viáveis de transformar oportunidades em ganhos comerciais. Gerenciar esse tipo de negócio é um desafio. O objetivo final é comum a todos os participantes, o lucro (e a desconfiança pode criar instabilidade e comprometer todos os esforços para formar uma unidade positiva). Esta é outra razão pela qual o perfil do administrador deve ser único.

Assim, a capacidade de catalisar de forma ordenada a atuação profissional e a rentabilidade orienta as ações do grupo rumo ao sucesso almejado da exportação.

3.2 PROBLEMÁTICA

A gestão da corporação exportadora iniciante pode ser melhorada se uma ferramenta tecnológica criada para apoiar decisões administrativas e atividades dessas empresas fosse implementada. Uma ferramenta com indicadores

medido em uma escala finita, permitindo parâmetros analíticos atividades comerciais, como dados econômicos, financeiros e contábeis, dados sobre recursos humanos, produção e resultados de mercado. Uma ferramenta tecnológica e um mecanismo de suporte que permite aos gestores otimizar suas funções e ganhar mais confiança no processo de tomada de decisão. O tema é provocador e precisa de uma resposta, que certamente pode ser encontrados por meio de pesquisas científicas. Esta ferramenta tecnológica, que formam o Modelo de Gestão, que se caracteriza pela tecnologia de informações (computador). Portanto, é preciso entender que TI é a transformação da informações, ou seja, o uso das informações recebidas para obter resultados.

Como a responsabilidade pela falha cai sobre a gestão, emergem dúvidas sobre como lidar com esse problema, levando à formulação da problemática que é o objeto desta investigação. O problema está relacionado ao fato de que os estudos teóricos lançam luz sobre os aspectos científicos da gestão tradicional.

Mas a conjectura e a prática muitas vezes não andam de mãos dadas. Todos os dias os gestores sofrem uma pressão constante para encontrar soluções que tragam resultados imediatos para gerenciar uma joint venture. Eles não têm ferramentas de gerenciamento suficientes. Especialmente sobre o uso de modelos de TI para fornecer suporte a decisões críticas.

3.3. JUSTIFICATIVA

A fundamentação do projeto de investigação é a convicção de que o trabalho de investigação é fundamental. Este trabalho sustentou sua justificativa por dois motivos principais: Primeiro, a originalidade na criação de um modelo de gestão baseado em Tecnologia da Informação (TI), um sistema de apoio aos gestores que garante agilidade, facilidade e segurança no acesso às informações das PME's. Em segundo lugar, em termos de tomada de decisão, o modelo oferece ao gerente a oportunidade de testar em primeiro lugar praticamente qualquer situação desejada

Esperar resultados práticos antes que essas decisões sejam finalmente implementadas. A importância deste trabalho reflete-se na melhoria de aspectos dos processos administrativos e/ou de gestão e a disponibilidade de tecnologias como

ferramentas de gestão e estabelecimento de uma nova forma de pensar na gestão das PME's.

Os beneficiários deste trabalho são a sociedade em geral e os gestores em particular, que passam a ter à sua disposição uma moderna ferramenta tecnológica que atende às suas necessidades em tempo real. O estudo também é importante pela importância da competitividade das PME's para a gestão eficaz e eficiente da empresa adquirida nos mercados nacional e internacional.

A competitividade decorre do objetivo nacional de reduzir a vulnerabilidade ao aumento das exportações. Não foram encontrados estudos avaliando os motivos da vantagem dos frameworks brasileiros em um tema tão importante. Criar um modelo de gestão baseado na análise de mercado para se diferenciar da concorrência por meio da criação de novas atividades de gestão, diferentes produtos e processos e adição de várias formas de serviços que visam a satisfação do consumidor e a fidelidade ao produto e/ou marca/empresa

A população desde sempre conviveu com mudanças, fruto de novas ideias, conceitos e processos que ajudaram o desenvolvimento humano a atingir seus objetivos, nesse sentido o modelo proposto neste trabalho oferece ferramentas de apoio ao exercício profissional da empresa, que como muitos avanços tecnológicos, permitem prever resultados por meio de simulações virtuais de possíveis cenários. Desta forma, a tomada de decisão deve ser otimizada e sua implementação facilitada tanto na empresa quanto no mercado. Tais inserções consomem inúmeros recursos empresariais que podem ser economizados pelo novo modelo ou utilizados para outros fins de investimento.

4. METODOLOGIA

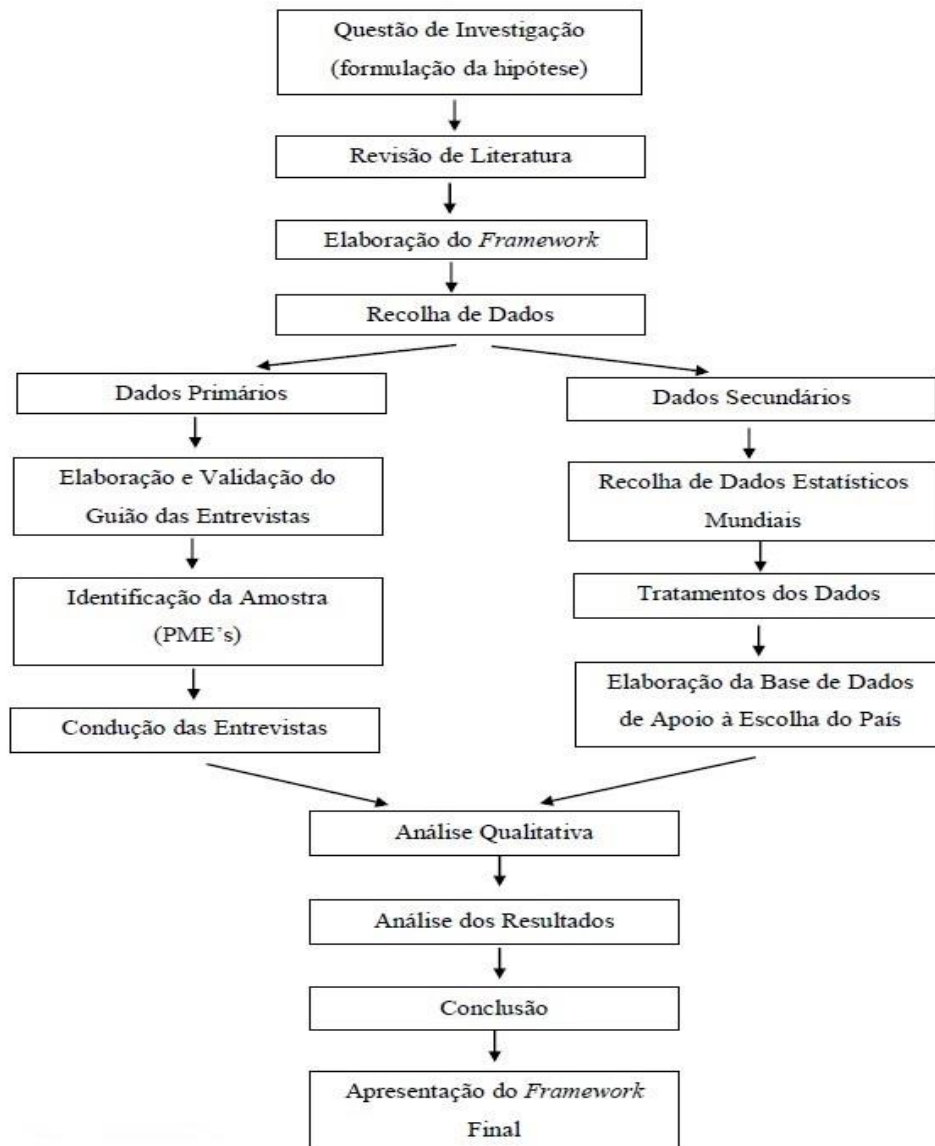
Este estudo considera o desenvolvimento de um modelo de assistência à gestão baseado em TI como suporte para a entrada de PMEs no mercado externo. O estudo também abrange também os Gestores de Marketing e possíveis investidores, é resultado de uma pesquisa qualitativa que analisa o processo de internacionalização, onde? O que? como? Por que?

Segundo Yin (2009), os estudos de caso são o método preferido quando queremos responder à pergunta "como?". Isto é porque E, para tornar a análise mais

robusta, devem ser utilizados estudos de casos múltiplos, podendo, segundo os autores, recorrer a estudos de casos exploratórios, descritivos ou explicativos.

Com base nessas informações, foi realizada a montagem do esquema a seguir para o trabalho:

Figura 1: Caminho a Seguir



Fonte: Raquel Cunha, 2015

4.1 RECOLHA DOS DADOS

Neste estudo, pretende-se desenvolver diretrizes para empresas exportadoras para auxiliar as PMEs em seu processo de internacionalização. O alvo são as Pequenas/Médias empresas. Para amostra, foram seleccionadas algumas PMEs

exportadoras localizadas na Bélgica, que exportam há muitos anos e vem obtendo sucesso e experiência na conquista de novos mercados. Como em estudos semelhantes, foi empregado análise quantitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas com chefes organizacionais e aqueles envolvidos na implementação ou supervisão do processo global de internacionalização e estratégia de expansão da empresa. A análise das entrevistas irá fornecer-nos respostas sobre o 'como, o quê e porquê' da internacionalização das empresas, permitindo-nos validar um quadro de apoio à internacionalização de empresas exportadoras previamente desenvolvido com base numa revisão da literatura.

Para construir o banco de dados, foi usada a seguinte abordagem:

***Definir as principais fases → Definir os critérios → Definir os indicadores
→ Recolher os dados***

4.2 DEFINIÇÃO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

Para distinguir as fases internas (Primária) e externas (Secundárias), adequa-se a Teoria Burocrática. A teoria burocrática é baseada no racional em busca da perfeição. Hoje, as pessoas relacionam burocracia a processos e com uso intensivo de papel. A teoria de Max Weber é o oposto do que costumam pensar. A teoria da burocracia de Weber é uma forma detalhada de mostrar como os negócios são conduzidos.

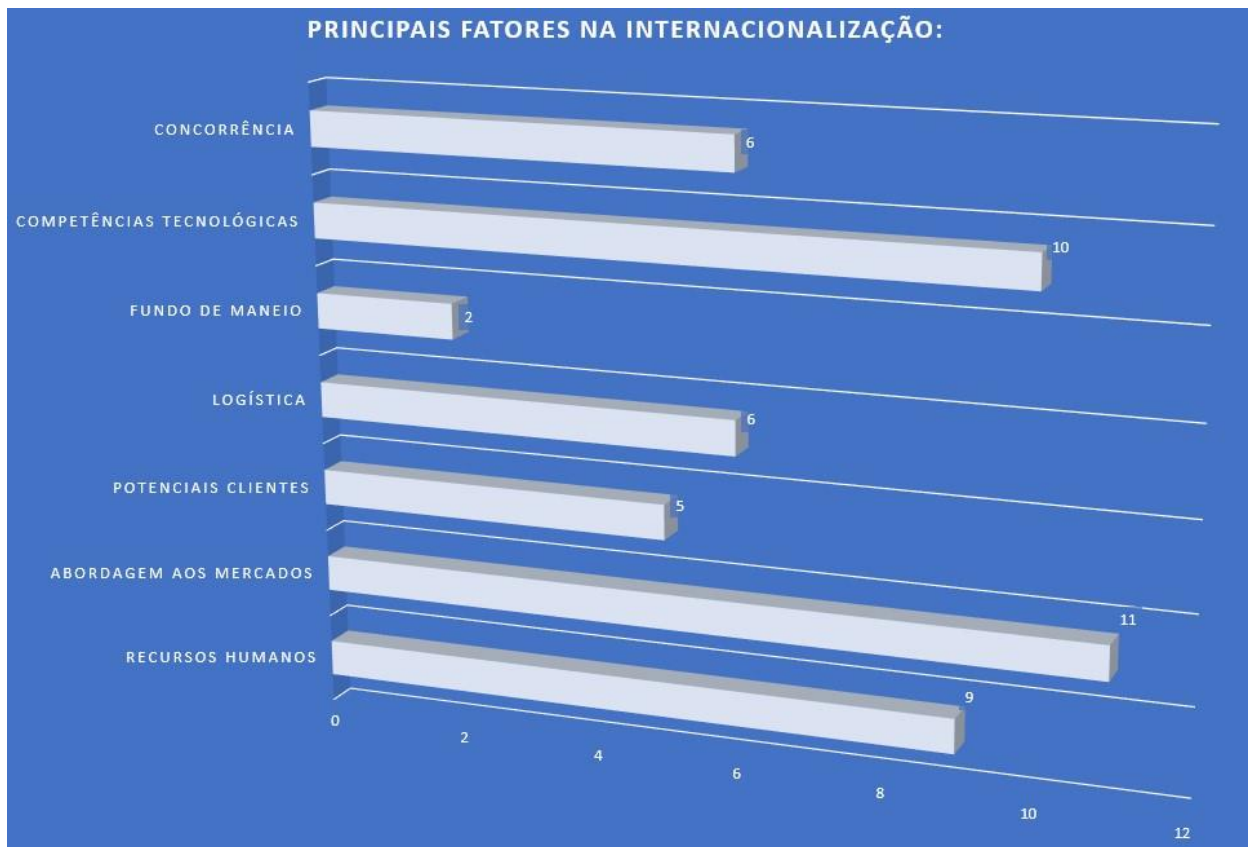
Contendo algumas características específicas como: O legado de regras e regulamentos, a natureza formal das comunicações a racionalidade e divisão do trabalho, a impessoalidade das relações a hierarquia de autoridade, procedimentos rotineiros e padronizados e orientação sobre o que deve ser feito em determinadas condições. “Introdução da teoria da administração de Idalberto Chiavenato (2004, 7 ed.)”

4.3 RECOLHA DOS DADOS QUANTITATIVOS

Foram conduzidas entrevistas através do Google Forms com os responsáveis e funcionários da empresa ALENMOT BELGIUM. Alenmot Belgium é uma empresa de coberturas em Tubize em Brabant Wallon na região da Valônia conhecida por suas atividades exportadoras. Essa empresa foi selecionada com base em critérios como variedade de setores de atividade, acesso à informação facilitado por meio da rede de contatos do investigador e experiência em processos de internacionalização.

A pergunta em questão se refere a quais principais fatores das competências e recursos internos na empresa são mais importantes na internacionalização. Tendo o seguinte resultado:

Tabela 1: Resultado da Pesquisa



Fonte: Elaboração Própria, 2023

Com base nos dados recolhidos, foram utilizados para a recolha dos dados primários do framework.

5. DESENVOLVIMENTO

Um framework é um conjunto de conceitos, ideias, práticas e ferramentas que fornecem orientação e suporte para a resolução de problemas em uma área específica. Eles são utilizados para estruturar, organizar e facilitar a tomada de decisão em projetos e processos complexos. Os frameworks podem ser desenvolvidos por indivíduos, organizações ou comunidades e são projetados para ajudar os usuários a alcançar seus objetivos de forma mais eficiente e eficaz. Eles são comumente usados em áreas como tecnologia, negócios, marketing, design e gestão de projetos. O uso de frameworks pode ajudar a economizar tempo e recursos, garantindo uma abordagem sistemática e coerente para a resolução de problemas.

Nesta fase, foi abordado construção do framework, expondo suas diversas etapas e os critérios empregados. Por fim, foi concluído o capítulo destacando as principais conclusões e os impactos teóricos do framework.

5.1 PRIMEIRA ETAPA: ANÁLISE DA EMPRESA

Para que a tomada de decisão seja eficaz, as empresas devem avaliar suas competências internas. A tabela abaixo apresenta os conjuntos de competências baseadas na pesquisa de campo, como finanças, recursos humanos, recursos produtivos e análise da concorrência e dos clientes. É importante que as PMEs respondam a essas competências para identificar suas forças e fraquezas e, assim, implementar um processo de exportação de forma eficiente. Em resumo, a empresa deve olhar para dentro de si mesma e avaliar suas habilidades internas para tomar decisões estratégicas com mais clareza e confiança. Segue a imagem abaixo:

Figura 2: Análise da Empresa



Fonte: Elaboração Própria, 2023

O responsável pelo processo de internacionalização deve estar ciente das barreiras que podem surgir na implementação das atividades de exportação. A literatura já mencionou várias dessas barreiras que podem ser um obstáculo para as empresas e, muitas vezes, são a razão pela qual as empresas adiam a decisão de exportar. Apresentamos as barreiras que consideramos mais relevantes para o processo de exportação com base em nossa pesquisa. Em resumo, é importante que as empresas se preparem para enfrentar essas barreiras e estejam cientes dos desafios que podem surgir ao expandir suas operações para novos mercados (PINHEIRO; MARKWALD; PEREIRA, 2002)

5.2 SEGUNDA FASE: ANÁLISE PARA O MERCADO

Como mencionado anteriormente, a análise da primeira fase é crucial para que a organização possa iniciar seu processo de internacionalização. Somente após avaliar os diversos aspectos abordados nessa fase é que a empresa deverá seguir para a segunda fase. Caso as condições necessárias para o processo de exportação não estejam presentes após a análise dos itens anteriores, a organização deve

aguardar e desenvolver as competências necessárias antes de prosseguir com a internacionalização.

Por outro lado, se as primeiras condições para a internacionalização estiverem presentes, a empresa estará pronta para analisar as três questões fundamentais do processo. Abaixo, apresentamos mais detalhes sobre cada uma dessas questões. Em resumo, a empresa precisa realizar uma análise cuidadosa para identificar se está pronta para avançar no processo de internacionalização e, caso contrário, deve desenvolver as habilidades necessárias para garantir o sucesso nessa empreitada.

5.3 PRODUTO A SER EXPORTADO

Se uma organização planeja exportar mais de um produto, é essencial decidir quais produtos serão exportados, para isso, é necessário realizar uma análise do estágio em que cada produto se encontra. Existem diversas metodologias disponíveis para as empresas que desejam exportar, a fim de ajudá-las a selecionar o(s) produto(s)/serviço(s) que serão levados ao mercado internacional. Em resumo, a empresa precisa avaliar cuidadosamente seus produtos para identificar quais são mais adequados para a exportação e, assim, utilizar ferramentas disponíveis para aprimorar a seleção desses produtos/serviços. Foi destacado o O método Eisenhower e os 4 V's da produção com uma breve descrição.

Os 4V's da produção se referem a Volume, Variedade, Variação e Visibilidade. Na perspectiva da internacionalização de uma empresa, esses aspectos são cruciais para garantir uma operação eficiente e bem-sucedida.

O Volume se refere à quantidade de produtos ou serviços que a empresa produz e disponibiliza para o mercado internacional. A capacidade da empresa em atender a demanda estrangeira é fundamental para o sucesso da internacionalização.

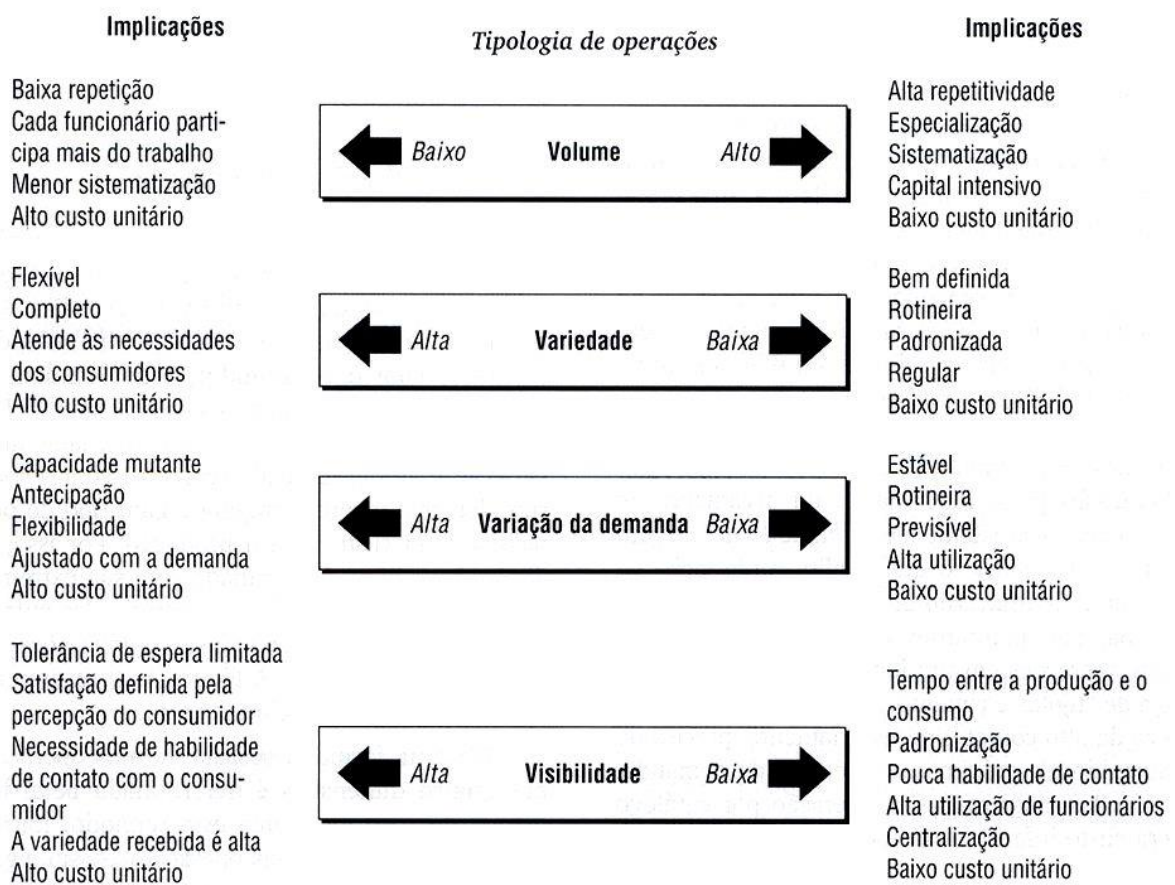
A Variedade diz respeito à diversidade de produtos e serviços oferecidos pela empresa. A capacidade de adaptar sua oferta ao mercado internacional, atendendo às necessidades e preferências dos consumidores, é um fator crítico para a internacionalização bem-sucedida.

A Variação se refere à capacidade da empresa em lidar com flutuações na demanda e adaptações necessárias devido a fatores externos, como alterações na

política comercial ou variações cambiais. Uma empresa que busca internacionalizar deve estar preparada para lidar com essas variações.

A Visibilidade é a capacidade da empresa em gerenciar e controlar a produção, garantindo qualidade e eficiência em toda a cadeia de valor. Isso inclui o controle de qualidade, gestão de estoques, logística e gestão de processos, entre outros aspectos que são fundamentais para a internacionalização bem-sucedida.

Figura 2: os 4v's da produção



Fonte: Apresentação Selma Maria da Silva, 2015

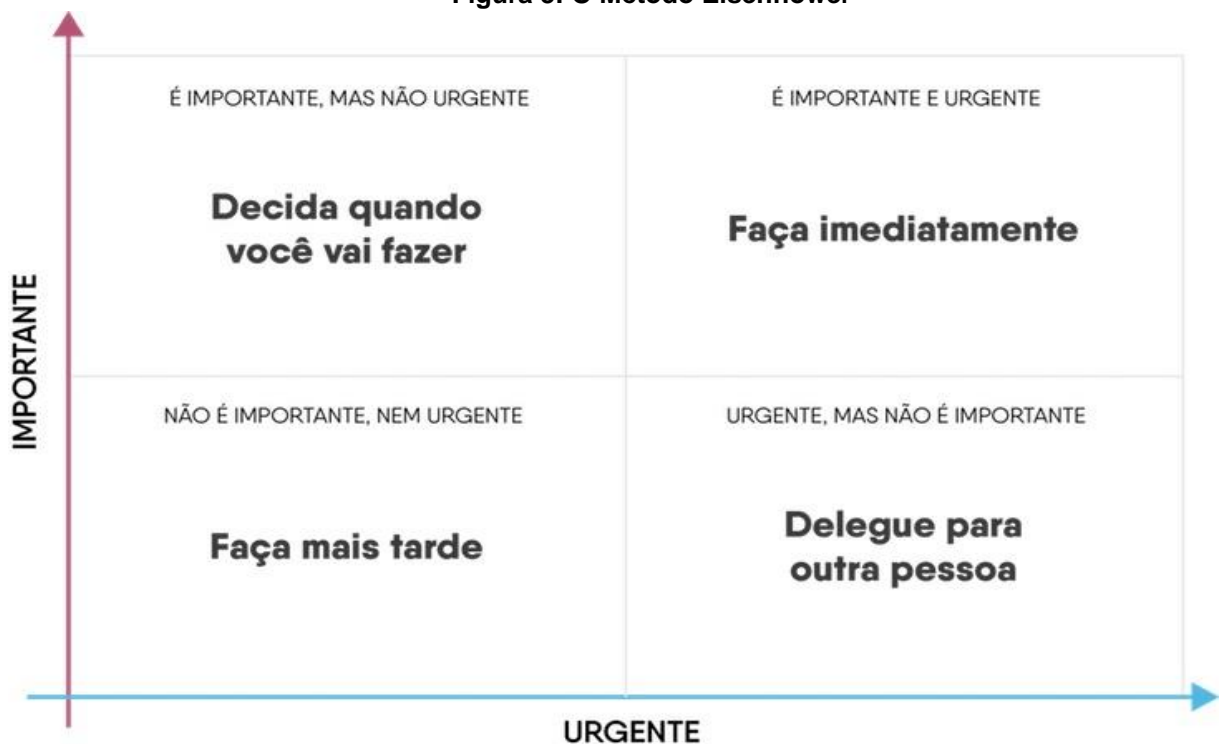
Já o método Eisenhower é uma ferramenta valiosa para a gestão do tempo e priorização de tarefas em uma empresa que está buscando a internacionalização. Com tantas demandas concorrentes, pode ser difícil determinar quais tarefas devem ser priorizadas e quais devem ser adiadas.

O método consiste em classificar as tarefas em quatro categorias com base em sua urgência e importância. As atividades de primeira instância devem ser resolvidas imediatamente, enquanto as importantes mas não urgentes devem ser agendadas para um momento mais adequado ao contexto. As atividades essenciais mas não contendo grande relevância podem ser deixadas de lado, enquanto as tarefas que não são nem urgentes nem importantes deve se retirar os resquícios.

Na busca pela internacionalização, o método Eisenhower pode ajudar os gestores a se concentrarem nas tarefas mais críticas e garantir que elas sejam realizadas em tempo hábil. Por exemplo, a pesquisa de mercado pode ser uma tarefa importante e urgente, já que é fundamental para entender o mercado internacional e avaliar a concorrência. Por outro lado, responder a e-mails não urgentes ou participar de reuniões não importantes pode ser adiado ou delegado a outros membros da equipe.

Com o uso adequado do método Eisenhower, a empresa pode otimizar o uso do tempo e recursos para alcançar seus objetivos de internacionalização com eficiência e eficácia.

Figura 3: O Método Eisenhower



Fonte: napratica.org.br, 2023

5.4 SELEÇÃO DO MERCADO

A escolha do mercado de destino é uma etapa crítica no processo de exportação, pois envolve um grande esforço financeiro, humano e produtivo por parte da empresa. Para garantir uma seleção adequada, é necessário considerar cuidadosamente diversos fatores, como as condições do mercado, a viabilidade financeira e a compatibilidade com a estratégia global da empresa. Com base em uma revisão da literatura especializada e com a estratégica localização de um porto holandês, foi desenvolvida uma ferramenta para ajudar as empresas a tomar essa decisão de forma mais informada e criteriosa.

O porto da Holanda, conhecido como Porto de Rotterdam, é o maior porto da Europa e um dos maiores do mundo em termos de volume de carga movimentada. Como tal, pode ser extremamente útil para uma empresa que busca se internacionalizar.

Existem várias maneiras pelas quais o porto da Holanda pode ajudar uma empresa na internacionalização. Algumas delas incluem:

Conexões internacionais: O porto de Rotterdam é um hub importante para o comércio internacional, com conexões para mais de 1.000 portos em todo o mundo. Isso significa que uma empresa que utiliza o porto pode ter acesso a uma ampla rede de parceiros comerciais em todo o mundo.

Eficiência e confiabilidade: O porto de Rotterdam é conhecido por sua eficiência e confiabilidade na movimentação de cargas. Isso pode ajudar uma empresa a garantir que seus produtos cheguem aos seus destinos a tempo e em boas condições, o que é crucial para manter a satisfação do cliente e a reputação da empresa.

Localização estratégica: A Holanda está localizada no centro da Europa, o que a torna um ponto de entrada e saída para muitos mercados europeus. Isso pode ser particularmente útil para uma empresa que busca expandir sua presença na Europa.

Infraestrutura avançada: O porto de Rotterdam é conhecido por sua infraestrutura avançada, incluindo tecnologia de ponta para rastreamento de carga e processamento de pedidos. Isso pode ajudar uma empresa a gerenciar seus estoques de forma mais eficiente e reduzir os custos associados à logística.

Seguindo este roteiro foram selecionados alguns países para o experimento:

Tabela 2: Países para o experimento

Países:	Língua Oficial:	Continente:	Bloco Regional de Comércio:	Emergente:	Moeda:
Alemanha	German	Europa	EU	Advanced economies	Euro
Austrália	English	Oceania	APEC	Advanced economies	Euro
Bangladesh	Bangla	Ásia	APTA	Emerging and Developing Asia with Low/Lower middle income	Bangladesh taka
Bélgica	Dutch / French	Europa	EU	Advanced economies	Euro
Bielorussia	Belorussian	Europa	nulo	nulo	Belarusian rubel
Catar	Arabic	Ásia	GCC	Emerging and Developing Middle East, North Africa and Pakistan with High/Upper	Qatari riya
China	Mandarin	Ásia	APTA	Emerging and Developing Asia with High/Upper middle income	Chinese yuan

Fonte: Elaboração Própria, 2023

A primeira etapa da ferramenta de seleção de mercado leva em consideração os fatores políticos, econômicos, socioculturais e tecnológicos como critério principal, os quais são divididos em subcritérios. Onde se analisa Risco Político, Instabilidade Política, Corrupção, Instabilidade do governo / golpes (0-9,9 = Muito Bom; 10-19,9 = Regular; 20+ = Ruim) .

Tabela 3: Análise Política

Países	Risco Político	Instabilidade Política	Corrupção	Instabilidade do governo / golpes
Alemanha	5,00	6,20	1,70	0,10
Austrália	4,00	5,90	0,10	0,50
Bangladesh	13,00	5,70	20,70	9,30
Bélgica	8,00	6,50	0,10	0,40
Bielorussia	n/a	n/a	n/a	n/a
Catar	n/a	1,10	1,60	1,20
China	9,00	6,30	12,40	4,00

Fonte: Elaboração Própria, 2023

A seguir foram analisados Importações (Bilhões \$), (>100 = Muito Bom; 99-50=Regular; <49=Ruim) Importações / Importações Mundiais (>5% = Muito Bom; 4,9-1=Regular; <1=Ruim), População (Milhões) (>100 = Muito Bom; 99-50=Regular; <49=Ruim), PIB (Milhões)

Tabela 4: Análise econômica

Países	Importações (Bilhões \$)	Importações / Importações Mundiais	População (Milhões)	PIB (Milhões)
Alemanha	\$ 1.319	6,99%	81	\$ 3.621
Austrália	\$ 246	1,30%	23	\$ 1.100
Bangladesh	\$ 39	0,20%	166	\$ 536
Bélgica	\$ 340	1,80%	10	\$ 467
Bielorússia	\$ 40	0,21%	10	\$ 171
Catar	\$ 39	0,20%	2	\$ 323
China	\$ 1.949	10,33%	1.356	\$ 17.630

Fonte: Elaboração Própria, 2023

Os fatores socioculturais podem ser subdivididos da seguinte forma:

Taxa de crescimento da população: Refere-se à taxa de crescimento da população, ou seja, a taxa em que a população de uma determinada região está aumentando ao longo do tempo.

Índice de GINI: É um indicador que mede a desigualdade de renda em uma sociedade. Quanto maior o índice de GINI, maior é a desigualdade de renda em um país ou região.

Dimensões Culturais (Indicador Hofstede).

Índice de Desenvolvimento Humano: É um indicador composto que mede o desenvolvimento humano em um país ou região, levando em consideração fatores como expectativa de vida, educação e renda per capita. Quanto maior o índice de desenvolvimento humano, maior é o nível de desenvolvimento alcançado.

Tabela 5: Análise sociocultural

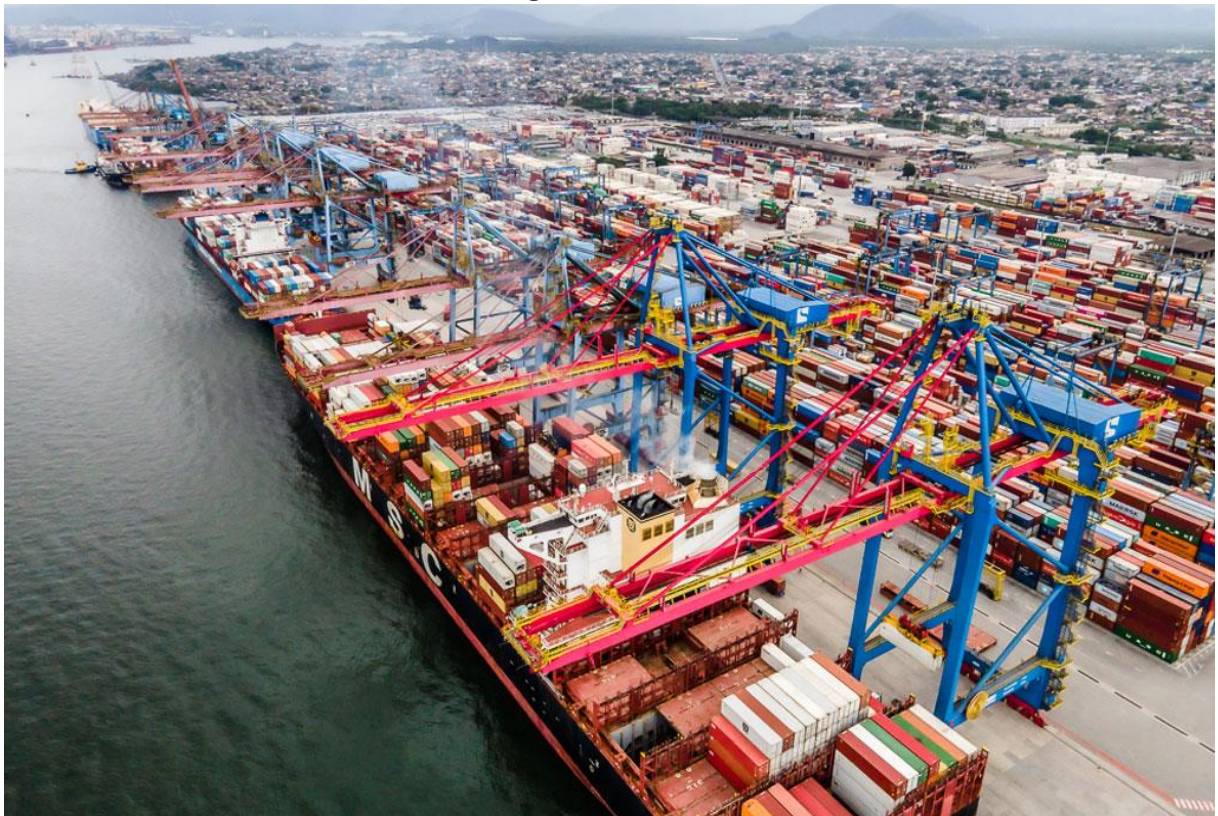
Países	Tx. Crescimento da População	Índice GINI	Dimensões Culturais de Hofstede	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
Alemanha	-0,18%	27,0%	65	0,911
Austrália	1,09%	30,3%	90	0,933
Bangladesh	1,60%	32,1%	20	0,558
Bélgica	0,05%	25,9%	75	0,881
Bielorússia	-0,19%	27,2%	n/a	0,786
Catar	3,58%	n/a	n/a	0,851
China	0,44%	47,3%	30	0,719

Fonte: Elaboração Própria, 2023

5.5 COMO EXPORTAR

O Porto de Santos é o maior porto do Brasil e um dos maiores da América Latina. Localizado na cidade de Santos, estado de São Paulo, é um ponto crucial para o comércio exterior brasileiro, sendo responsável por grande parte das exportações e importações do país. Para realizar a burocracia da exportação brasileira a partir do Porto de Santos, você precisará seguir alguns passos e cumprir determinadas exigências. Resumo dos principais procedimentos envolvidos:

Figura 4: Porto de Santos



Fonte: portosenavios, 2022

Registro da empresa: Inicialmente, você deve registrar sua empresa nos órgãos competentes, como a Receita Federal e a Junta Comercial, obtendo um número de identificação fiscal, como o CNPJ.

Habilitação para exportar: É necessário obter a habilitação no Radar/Siscomex, emitida pela Receita Federal, que permitirá que sua empresa seja registrada no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) e esteja apta a realizar exportações.

Licenças e autorizações: Verifique se o produto que você pretende exportar requer alguma licença específica ou autorização especial, como a Licença de Exportação (LI), emitida pelo Ministério da Economia, ou certificados específicos para atender às regulamentações do país importador.

Documentação comercial: Prepare os documentos necessários, como fatura comercial, lista de embalagem, conhecimento de embarque (Bill of Lading) e certificados de origem. Esses documentos são essenciais para fins alfandegários e comerciais.

Registro da Declaração de Exportação: Registre a Declaração de Exportação (DE) no Siscomex, fornecendo informações detalhadas sobre a exportação, incluindo dados sobre o exportador, importador, produtos, valor da fatura, Incoterm e outros elementos relevantes. Esse processo pode ser realizado por um despachante aduaneiro ou diretamente pela empresa habilitada.

Despacho aduaneiro: Realize o despacho aduaneiro para verificação e liberação das mercadorias pela Receita Federal. Apresente a documentação necessária e cumpra os requisitos alfandegários. Dependendo da complexidade da carga, pode ser necessário contratar um despachante aduaneiro para auxiliar no processo.

Inspeção e certificação: Certos produtos podem exigir inspeção e certificação antes da exportação. Organismos como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) podem emitir certificados necessários para garantir a conformidade dos produtos.

Transporte e seguro: Organize o transporte das mercadorias até o Porto de Santos, garantindo que as mercadorias estejam adequadamente seguradas durante todo o processo. Contrate uma empresa de transporte confiável para lidar com o transporte terrestre até o porto.

Embarque e formalidades portuárias: Prepare a carga para o embarque de acordo com as orientações do Porto de Santos. Siga os procedimentos de formalidades portuárias, como o agendamento de carga, a apresentação de documentos e o cumprimento de requisitos específicos do porto.

Acompanhamento e pós-embarque: Monitore o processo de embarque e mantenha-se atualizado sobre o status da carga. Fique atento a qualquer

documentação ou procedimento adicional exigido após o embarque, como a emissão de documentos de transporte e notificações de despacho.

É importante ressaltar que a burocracia da exportação pode ser complexa e sujeita a mudanças. Portanto, é fundamental buscar dados atualizados, dependendo da data desejada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internacionalização de pequenas e médias empresas (PMEs) pode ser um desafio complexo, mas também oferece oportunidades significativas de crescimento e expansão dos negócios. Para auxiliar as PMEs nesse processo, é essencial ter um framework estruturado e abrangente. Embora cada empresa tenha suas particularidades, alguns elementos-chave podem ser considerados na criação de um framework para a internacionalização de PMEs.

Em suma, um framework para a internacionalização de PMEs fornece uma estrutura abrangente e orientação para a empresa, auxiliando em todas as etapas do processo. Ele ajuda a empresa a se preparar adequadamente, identificar oportunidades, mitigar riscos, utilizar recursos de maneira eficiente e adaptar-se aos mercados-alvo. Isso aumenta as chances de sucesso da empresa na internacionalização e no crescimento global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Raquel Correia Pelicano da. O Caminho para a Internacionalização das PME's: um framework de apoio à exportação.. 2015. 108 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Mestrado em Economia e Gestão Internacional, Fep, Porto, 2015. Acesso em: 3 jan. 2023

WTO | documents and resources gateway. Disponível em: <https://www.wto.org/english/res_e/res_e.htm>. Acesso em: 13 jan. 2023

DE SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. Internacionalização de empresas: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa. Revista de Ciências da Administração, p. 103–118, 17 jul. 2012. Acesso em: 12 jan. 2023

JUNIOR, J. F. S.; SANTANA, P. H. DE A.; SORTE, G. Proposta de framework de internacionalização no contexto da evolução da plataforma Lattes. Revista da CGU, v. 14, n. 26, 20 dez. 2022. Acesso em: 3 jan. 2023

IHLENFFELDT, E. L. Qualidade do conselho de administração na internacionalização de companhias brasileiras. acervodigital.ufpr.br, 2018. Acesso em: 3 jan. 2023

KAWASHIMA, F. Frameworks front-end mais utilizados no mercado de tecnologia. Disponível em: <<https://kodus.io/frameworks-front-end-mais-utilizados-no-mercado-de-tecnologia/>>. Acesso em: 1 jan. 2023.

KÖCHE, J. Fundamentos de Metodologia Científica EDITORA VOZES. [s.l: s.n.]. Disponível em: http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos_de_Metodologia_Cienti%CC%81fica.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023

DINIZ, E. H. PERIÓDICOS BRASILEIROS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. Revista de Administração de Empresas, v. 57, n. 4, p. 357–364, ago. 2017. Acesso em: 3 jan. 2023

HASSELMANN, M., Igor. Modelo de gestão baseado em tecnologia da informação para apoio à administração de consórcios de exportação. 24 out. 2012. Acesso em: 10 jan. 2023

GERONIMO. Aula 2 -Fundamentos da gestão de produção: modelo de transformação: inputs, processo de transformação e outputs. Tipos de Processo de Produção. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://sistemas.eel.usp.br/docentes/arquivos/5840921/LOQ4250/Aula%20%20-%201.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2023

HTTPS://COMMUNITY.CISCO.COM/T5/USER/VIEWPROFILEPAGE/USER-ID/306012. Como superar a procrastinação. Disponível em: <<https://community.cisco.com/t5/blogues-de-geral/como-superar-a-procrastina%C3%A7%C3%A3o/ba-p/4657568>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

JUNIOR, J. F. S.; SANTANA, P. H. DE A.; SORTE, G. Proposta de framework de internacionalização no contexto da evolução da plataforma Lattes. Revista da CGU, v. 14, n. 26, 20 dez. 2022. Acesso em: 6 jan. 2023

TURCATO, A. Matriz BCG, o que é? 3 exemplos simples para entender. Disponível em: <<https://crmpiperun.com/blog/o-que-e-matriz-bcg/#:~:text=Matriz%20BCG%3A%20onde%20todo%20come%C3%A7ou>>. Acesso em: 3 mai. 2023

